

Exmo. Senhor
Chefe do Gabinete de S. Exa. a
Ministra Adjunta e dos Assuntos Parlamentares
Dr. João Bezerra da Silva
Palácio de São Bento
1249-068 Lisboa

SUA REFERENCIA 1809	SUA COMUNICAÇÃO DE 25-09-2023	NOSSA REFERENCIA Nº: 4025/2023 ENT.: 5302/2023 PROC. Nº: 01/2023	DATA 08-11-2023
------------------------	----------------------------------	---	--------------------

ASSUNTO: Pergunta n.º 29/XV (2.ª)
Requalificação da Linha da Beira Alta

Na sequência do Ofício acima identificado, e em resposta à pergunta n.º 29/XV/ (2.ª) formulada pelas Senhoras e Senhores Deputados do Grupo Parlamentar do Partido Social Democrata, encarrega-me Sua Excelência, o Ministro das Infraestruturas de, relativamente aos elementos requeridos, enviar a seguinte informação:

1. Qual a justificação para a derrapagem consecutiva do prazo de execução da empreitada para muito mais do dobro do prazo previsto que resulta no adiamento pela terceira vez consecutiva da reabertura da Linha da Beira Alta? Para quando está, agora, prevista a conclusão da obra?

A Infraestruturas de Portugal, S.A. (IP) está a desenvolver 6 empreitadas, em simultâneo, na Linha da Beira Alta, estando 4 a ser executadas com o encerramento da linha, entre a Pampilhosa e a Guarda.

Estas empreitadas têm tido o seu desenvolvimento severamente afetado pela falta de capacidade do mercado (falta de subempreiteiros, materiais, equipamentos e mão de obra), resultante da atual conjuntura mundial, bem como do período de forte investimento que o País atravessa. A este complexo cenário juntou-se o furto generalizado de catenária (fio de contacto e *feeder* em cobre).

A IP está a desenvolver todos os esforços para concluir a montagem da via-férrea e restabelecer a circulação ferroviária na Linha Beira Alta, o mais próximo possível dos prazos. Todavia, neste momento, não é possível garantir que todos os sistemas e equipamentos que estão a ser repostos possam já estar em funcionamento até 12 de novembro.

2. Qual o aumento dos custos da requalificação da Linha da Beira Alta?

Não houve alterações ao investimento inicialmente previsto, sem prejuízo dos acréscimos finais, a apurar, decorrentes dos imprevistos que ocorreram, designadamente com o furto de ativos e com um maior período de interdição da linha.

3. Que medidas foram tomadas face ao alegado furto de 30 quilómetros de cabo de alta tensão e como vai ser solucionada tecnicamente a falta deste material necessário para o funcionamento da linha da Beira Alta?

A IP tem mantido contactos regulares com os operadores ferroviários e também com as entidades locais servidas pela Linha da Beira Alta, informando sobre a evolução das empreitadas em execução.

Relativamente ao furto de cabos, os mesmos aconteceram em vários troços ao longo da linha em pequenos comprimentos de até 3 km, totalizando cerca de 33 km de fio de contacto e 67 km de *feeder*.

Esta situação obriga à substituição dos materiais roubados através de nova aquisição (encomenda, fabrico e toda a logística de aprovisionamento e transporte) e à remontagem e alinhamento/calibrações em comprimentos largamente superiores aos dos furtos, trabalhos não previstos em projeto, o que retarda a conclusão da instalação do sistema de catenária em toda a sua extensão.

A IP fez participação à GNR dos furtos ocorridos, tendo as diligências efetuadas por esta força policial resultado na apreensão de uma pequena parte do material furtado. Infelizmente, o material recuperado não poderá ser reinstalado, devido aos danos provocados durante a sua remoção.

4. Está o Governo disponível para avançar com a ligação ferroviária de Viseu à Linha da Beira Alta?

O Plano Ferroviário Nacional (PFN) prevê uma nova linha Aveiro-Vilar Formoso, resolvendo a ausência de acessibilidade ferroviária à cidade de Viseu. Face ao elevado volume de investimento subjacente à totalidade da Linha Aveiro-Vilar Formoso, o PFN define como possível antecipar a construção de uma ligação ferroviária à cidade de Viseu, através de um ramal com origem em Mangualde, o qual integraria a futura linha.

5. Está prevista uma ligação com recurso a transporte rodoviário de Viseu à Linha da Beira Alta enquanto não for construída a ligação ferroviária?

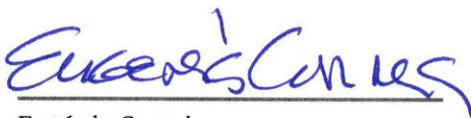
A existência de um serviço de transporte rodoviário entre Viseu e a Linha da Beira Alta, é uma oportunidade de serviço comercial alheia às competências e atribuições desta Área Governativa.

6. Qual o valor despendido até à data no serviço de transportes rodoviários para o transbordo de passageiros, devido à supressão dos comboios e quanto ainda se estima gastar?

O montante correspondente ao transbordo rodoviário efetuado entre abril de 2022 a agosto de 2023, perfaz um total de 5 M€.

Com os melhores cumprimentos,

A Chefe do Gabinete



Eugénia Correia

CR/IF